



## QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DE CONCEITO NA PERSPECTIVA DA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO

Raíssa Millena Silva Florencio\*  
Josicelia Dumêt Fernandes\*\*  
Rosana Maria de Oliveira Silva\*\*\*  
Lázaro Souza da Silva\*\*\*\*  
Aline Macedo de Queiroz\*\*\*\*\*  
Giselle Alves da Silva Teixeira\*\*\*\*\*

### RESUMO

**Objetivo:** apreender o conceito de qualidade da educação superior em enfermagem na literatura e na percepção de atores sociais envolvidos no contexto da educação superior em enfermagem, na perspectiva da transformação do ensino de enfermagem. **Método:** estudo exploratório com abordagem qualitativa, pautado no referencial teórico-analítico da Teoria do Conceito e no Método de Análise de Conceito, instrumentalizado por meio de três fases: teórica, empírica e analítica. **Resultados:** o conceito abarcou antecedentes e atributos com base na competência cultural e na globalização e apresentou conseqüentes que culminaram em atender as necessidades da sociedade, envolvendo aspectos objetivos restritos às estruturas formais das instituições reguladoras e ao modelo clássico de pensar a qualidade em estrutura, processo e resultado. **Considerações finais:** O conceito analisado apreendeu as múltiplas determinações sociais, políticas e econômicas inerentes à organização e à gestão do processo formativo; está atrelado às dimensões institucionais, culturais, econômicas e sociais que envolvem atividades e programas acadêmicos, compromisso dos sujeitos envolvidos, desenvolvimento e inovação tecnológica para a educação e para o cuidado.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Pesquisa em Educação em Enfermagem. Educação Superior.

### INTRODUÇÃO

A presente investigação buscou apreender o conceito de Qualidade da Educação Superior em Enfermagem (QESE), na perspectiva da transformação do ensino dessa área, e das mudanças na prestação de serviços de saúde à população.

O tema Qualidade da Educação (QE) tem sido uma demanda social de fundamental importância, sobretudo, no cenário da atual sociedade do conhecimento. O acelerado e desordenado crescimento de cursos e a oferta de vagas nas Instituições de Ensino Superior, assim como as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, que exigem a formação de um trabalhador mais qualificado, têm contribuído para a importância do tema.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)<sup>(1)</sup>, ao estimular a expansão de

cursos, naturalizou esse setor como serviço e, na maioria dos casos, restringiu a educação superior à função de ensino, sem ênfase no foco da qualidade.

Na área da educação superior em enfermagem, a qualidade tem sido direcionada pela Resolução CNE/CES nº 3 de 7/11/2001<sup>(2)</sup>, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) e direcionou os cursos para a inovação e qualidade de um Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem (PPC/ENF)<sup>(3,4)</sup>.

Esses documentos<sup>(1,2)</sup>, contudo, apesar de fortalecerem a necessidade de uma educação de qualidade e apontarem diretrizes para o processo formativo, não explicitam com clareza o que consideram como QE.

O que se observa é que, apesar da importância dessa temática, quando se procura

<sup>1</sup>Artigo extraído da Tese de Doutorado intitulada "Qualidade da Educação Superior em Enfermagem: Análise do Conceito".

\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Saúde. Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil. E-mail: raissaflorencio@ufpa.br ORCID ID: 0000-0002-5085-830X.

\*\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: jodumet@hotmail.com ORCID ID: 0000-0003-2946-5314.

\*\*\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem. UFBA. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: rosanaosilva@hotmail.com ORCID ID: 0000-0003-3371-6550.

\*\*\*\*Enfermeiro. Doutor em Enfermagem e Saúde. UFBA. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: lazo\_js@hotmail.com ORCID ID: 0000-0003-1841-751X.

\*\*\*\*\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Saúde. UFPA. Belém, Pará, Brasil. E-mail: alinemacedo@ufpa.br ORCID ID: 0000-0002-7374-011X.

\*\*\*\*\*Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Saúde. UFBA. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: contato@giselleteixeira.com.br ORCID ID: 0000-0001-6245-302X

definir Qualidade da Educação Superior e, mais especificamente, a QESE, surgem discussões e reflexões marcadas pela diversidade de interesses que envolvem a sociedade e o mundo do trabalho. O próprio termo “qualidade” abrange um conceito múltiplo e expressado por juízos de valor, dificultando o entendimento do que seja QESE e gerando dificuldades e inadequações para o ensino de enfermagem e, conseqüentemente, para a assistência à saúde da população.

A literatura aponta para a necessidade de se discutir a QESE, requerendo a interpretação da realidade da sociedade contemporânea e novos modos de relações sociais, de partilha de conhecimento e da diversidade da condição humana em constante transformação<sup>(5)</sup>.

Apesar do empenho de estudiosos da temática, a literatura existente sobre o conceito de QESE ainda não tem sido discutida em todas suas dimensões, indicando a necessidade da apreensão desse conceito como um caminho para a construção de um PPC/ENF pautado na atenção à saúde da população e nos princípios e diretrizes do SUS.

Apesar de entendermos que conceitos não são definitivos, não podemos deles prescindir, pois, sem categorias teóricas, o trabalho científico não se concretiza. Se não houver clareza do que seja a qualidade do ensino, não se pode entender o que seja um processo de qualidade da formação da(o) enfermeira(o).

O estudo assume, destarte, um caráter necessário e relevante, buscando preencher uma lacuna na literatura em torno da QESE e favorecer a construção de novos conhecimentos, além de subsidiar as políticas públicas de educação e saúde.

Frente a essas considerações, o problema central que se procurou responder foi: Como se conforma o conceito de qualidade da educação superior em enfermagem? Buscando respostas a essa pergunta-problema, o presente estudo teve como objetivo: apreender o conceito de QESE na literatura e na percepção de atores sociais envolvidos no contexto da educação superior em enfermagem, na perspectiva da transformação do ensino de enfermagem.

## **METÓDO**

Trata-se de estudo exploratório com abordagem qualitativa, tendo como instrumental teórico analítico a Teoria do Conceito (TC)<sup>(6)</sup> e o Método de Análise Conceitual<sup>(7)</sup>, que permitem a construção de sistemas conceituais do fenômeno estudado, oferecendo suporte à concretização do estudo e permitindo situar saberes e fazeres desenvolvidos em lugares e tempos distintos.

A TC fornece um lastro teórico para análise e representação de conceitos; oferece diretrizes teóricas para esclarecer a natureza e a estrutura de uma determinada referência; permite uma abstração para a construção de conhecimento sobre a essência do fenômeno estudado e apreende um conhecimento expresso por um referente, por elementos nele contidos e pela forma adotada para designá-lo<sup>(6)</sup>. O Método de Análise de Conceito foi a opção adotada para melhor elucidar o objeto de estudo, mediante à identificação dos antecedentes, dos atributos e de eventos conseqüentes relacionados à QESE<sup>(7)</sup>.

Os antecedentes ou fatores relacionados à QESE foram as situações e/ou eventos que a precedem e que auxiliam na compreensão do contexto social no qual o fenômeno se insere. Os atributos foram palavras ou expressões utilizadas para descrever as características do fenômeno estudado. Os eventos conseqüentes se referiram à apreensão do conceito de QESE na direção da transformação do ensino de enfermagem, bem como na melhoria da prestação de serviços de saúde à população.

A identificação dos antecedentes, atributos e conseqüentes ocorreu a partir de três fases: teórica, empírica e analítica. A fase teórica abrangeu a busca e revisão da literatura acerca da definição conceitual e operacional do conceito de QESE. A fase empírica compreendeu o trabalho de campo, o estabelecimento do cenário do estudo, a seleção dos participantes, a coleta e registro dos resultados. A fase analítica, ocorreu mediante à revisão dos achados, compreendendo o cotejamento entre os dados resultantes da fase teórica e as observações empíricas<sup>(7)</sup>.

Para fase teórica, foi realizado levantamento e revisão da literatura na Biblioteca Virtual da Saúde, com os descritores: Education, Nursing, Nursing Education Research, Education, Higher e seus sinônimos e booleanos “OR” e “AND” na construção da estratégia de busca, guiada pela

pergunta: quais os antecedentes, os atributos e os consequentes do conceito de QESE?

Os critérios de inclusão adotados foram: ser artigo completo de pesquisa original e/ou reflexão; estar disponível eletronicamente, em qualquer idioma; ter relação com o objeto de estudo e ter sido publicado entre dezembro de 1996 (mês e ano de publicação da LDB) e dezembro de 2020 (mês e ano em que a busca foi concluída).

Foram identificados 3024 artigos e selecionados 179. Através da leitura dos resumos dos 179 artigos, foram selecionados 48 e excluídos 131. Após a leitura completa dos 48 artigos, foram selecionados 15 e excluídos 33 artigos. Os 15 artigos incluídos no estudo foram provenientes dos cinco continentes (África, Ásia, América, Europa e Oceania). Essa diversidade de origem dos artigos mostra a amplitude do tema em análise.

Os artigos selecionados, corpus do estudo da fase teórica, foram submetidos à leitura exaustiva e compreensiva, buscando-se identificar os fatores relacionados (antecedentes), as características definidoras (atributos) e os consequentes da QESE.

Na fase empírica, as participantes do estudo foram 20 enfermeiras, experts da área da educação superior em enfermagem, que atuavam nas Diretorias de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem no momento da coleta de dados. Foram codificadas com a letra “E” e números cardinais de “1” a “20” de forma aleatória.

O contato com todas as 25 diretoras ocorreu por meio de e-mail e foram entrevistadas as 20 diretoras que aceitaram participar da pesquisa; ou seja, o cenário foi nacional com participantes de todas as regiões do Brasil.

Na fase empírica, os dados foram obtidos mediante entrevistas semiestruturadas realizadas por via eletrônica, telepresencial, no período de agosto a dezembro de 2020. Foi utilizado um roteiro constituído de três partes: cabeçalho (data, local, número da entrevista); caracterização da participante (ano em que concluiu o curso de Enfermagem, instituição em que realizou o curso de Enfermagem, área de atuação, maior titulação e o tempo de experiência na área da educação em enfermagem) e duas questões norteadoras: como

você compreende a QESE? Quais são os principais atributos, características e consequentes considerados para a oferta de Educação de Qualidade em Enfermagem?

O contato inicial com possíveis participantes ocorreu por e-mail ou telefone, conforme disponibilizados nos *sites* da ABEn. As que aceitaram participar do estudo foram orientadas a anexar o TCLE assinado e indicar datas e possíveis horários para a realização da entrevista. As entrevistas tiveram duração de 30 a 50 minutos e foram gravadas e transcritas, após autorização das colaboradoras.

A fase analítica foi realizada mediante cotejamento entre os dados da fase teórica e os dados empíricos. Nessa fase, os dados foram comparados, analisados e integrados, possibilitando o refinamento do conceito.

O estudo foi desenvolvido após aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa de uma instituição de ensino superior da rede federal (Parecer 2.436.735) e atendeu aos princípios éticos e científicos para pesquisa com seres humanos emanados das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

Os resultados estão apresentados e discutidos conforme a TC<sup>(6)</sup> e as três fases do Método de Análise de Conceito<sup>(7)</sup>: teórica, empírica e analítica. Cada uma dessas fases apresenta os antecedentes que foram as situações que precederam o conceito de QESE; os atributos foram expressões utilizadas para descrever as características do conceito. Os eventos consequentes foram as situações resultantes do conceito de QESE.

### Qualidade da Educação Superior de Enfermagem na literatura (fase teórica)

Os antecedentes, atributos e consequentes, nessa fase, expressaram a natureza do conceito e foram direcionados pelas questões: como a qualidade da educação superior em enfermagem está descrita? Quais as palavras ou expressões utilizadas para descrever a qualidade da educação superior em enfermagem? O que se pretende atingir com a qualidade da educação superior em enfermagem?

Ao se buscar o conceito da QESE na literatura, foi observado que os conceitos mudam ao longo do tempo<sup>(8)</sup> e alinham a educação às demandas da globalização<sup>(9,10)</sup>, ao contexto social, econômico e político do país<sup>(11)</sup> e à competência cultural<sup>(9,12,13)</sup> de cada local; são importantes para fomentar o crescimento da identidade profissional<sup>(9,14)</sup> e para criar espaços participativos em relações horizontais<sup>(15)</sup>. Foi identificada, também, a necessidade de se harmonizar o ensino superior entre os países<sup>(16)</sup>, assim como as condições de trabalho docente<sup>(17-20)</sup>.

As palavras que expressaram os atributos ou características definidoras da QESE foram: diversa<sup>(9,12,16,17,20)</sup>, global<sup>(10,17,21)</sup>, competência cultural<sup>(13,17,22)</sup> e inovação do ensino<sup>(9,14,15,22)</sup>. Essas características expõem a complexidade e amplitude do conceito.

Como consequentes, foram identificados: o atendimento às necessidades de saúde numa sociedade em transformação, por meio do preparo de estudantes para atender diversos clientes e comunidades<sup>(11,12)</sup>, com maior compreensão cultural<sup>(9,12,13,18,21,22)</sup> e global<sup>(10,16,20)</sup>, buscando a diminuição das desigualdades na saúde<sup>(12,14,15,17,19)</sup>.

A competência cultural e a globalização apareceram nos antecedentes, atributos e consequentes. Ela é necessária para que o futuro profissional saiba trabalhar em contextos diversos e cuidar de pessoas de diferentes origens culturais. Foi constatado, contudo, que o currículo dos cursos não tem sido suficiente para alcançar essa competência, sendo importante aumentar as experiências culturais da educação<sup>(23)</sup>.

### **Qualidade da Educação Superior de Enfermagem na percepção das participantes (fase empírica)**

Do total de 20 participantes, 13 concluíram a graduação no período de 1976 a 1998 e as demais entre 2002 e 2014. Quanto à área de atuação, 13 atuavam exclusivamente na docência, quatro na docência e assistência, duas na docência e gerência e uma exclusivamente na gerência. Ou seja, 13 atuavam, exclusivamente, como professoras, cinco como professoras e enfermeiras; uma era coordenadora de curso e

uma era secretária municipal de saúde. Dessas, 12 trabalhavam em instituições públicas; sete, em instituições públicas e privadas e uma, em instituição privada.

Referente à formação, 13 são doutoras, seis mestras e uma especialista. O tempo de experiência na área de educação em enfermagem variou de dois a 32 anos; sendo que cinco apresentavam de 2 a 10 anos de experiência; sete, entre 11 a 20 anos, outras sete, de 21 a 30 anos e uma, 32 anos de experiência.

Esses dados reforçam a expertise das participantes na área da educação em enfermagem. Ademais, estas se encontram em todas as regiões brasileiras com suas especificidades e discutem, entre pares, os rumos da educação em enfermagem no país.

Na compreensão das participantes sobre o conceito da QESE, foram apontados quatro fatores relacionados ou antecedentes à QESE, conforme ilustrado a seguir:

A expansão de curso (E2, E11, E12), a legislação da educação superior e categoria administrativa da instituição (E4, E5, E15), aspectos objetivos E1, E7, E9, E10, E11, E13, E15, E16, E19) e subjetivos da qualidade (E3, E6, E7).

A ampla e desordenada expansão dos cursos de enfermagem, assim como a legislação para abertura de novos cursos, foi explicitada como um fator que interfere na QESE. Foi considerada a necessidade de avaliação *in loco*, para abertura de novos cursos, destacando-se a importância dos cenários de práticas que atendam a um processo formativo de qualidade.

Foram considerados, também como aspectos objetivos, os critérios estabelecidos pelas instituições normativas, o cumprimento da carga horária mínima, a presencialidade do ensino, a obrigatoriedade do estágio curricular supervisionado, a qualificação e a experiência do corpo docente e a infraestrutura física e administrativa da instituição. Como aspecto subjetivo, foi destacado o compromisso de docentes e discentes com a qualidade do processo formativo.

As participantes indicaram, também, os atributos ou características definidoras do conceito de QESE, ou seja, palavras ou expressões utilizadas para possibilitar a identificação do conceito, conforme os fragmentos de falas, a seguir, apresentados.

...projeto pedagógico do curso (E11,E12,E13), existência de infraestrutura adequada (E7, E9,E1, E13, E16), compromisso dos sujeitos envolvidos no processo formativo (E1, E4, E6, E12, E13, E16), quantidade e qualidade de docentes inerentes às atividades acadêmicas (E20), perfil dos discentes (E17, E6, E10), metodologias (E3,E4, E12, E15, E17), diversidade dos cenários de práticas (E9, E10, E11, E13, E15, E16, E19), tipo de avaliação (E2, E12, E6, E7), a formação (E6, E7, E10, E14, E16), e o ensino presencial (E11, E12, E13, E15).

Com relação às características definidoras/atributos, foi destacada a importância do PPC/ENF com aderência às DCN/ENF, a infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada, laboratórios, bibliotecas e salas de aulas equipadas, bem como metodologias inovadoras que aproximem o estudante da realidade do mundo do trabalho.

O acesso dos estudantes aos campos de práticas e a quantidade e qualidade do corpo docente inerentes às atividades acadêmicas foram igualmente considerados como atributos para a formação do aluno crítico, reflexivo e apto para atuar frente às necessidades de saúde da população.

Foi destacada a necessidade de superação da escassez de cenários de práticas, de melhoria das metodologias de ensino, da articulação entre os conteúdos teóricos e a prática profissional no sentido de melhorar a aquisição de habilidades técnicas.

A presencialidade do ensino de enfermagem foi fortemente evidenciada como característica definidora da QESE. Ademais, a Educação à Distância no curso de enfermagem é vista como preocupante pelas participantes, que consideram o ensino de enfermagem como, fundamentalmente, presencial, atrelado aos cenários de práticas e de atuação direta com o ser humano.

As participantes discorreram sobre a avaliação do MEC, as normas legais e a necessidade de uma avaliação continuada, não pontual. Ponderaram que a avaliação *in loco*, pela instituição reguladora, deve ocorrer ao longo do tempo, visto que o envio de relatórios — sem o avaliador ter contato direto com estudantes, professores, estrutura física e serviços de saúde — constitui uma limitação da avaliação.

Buscando o que se pretende alcançar ou os consequentes da QESE, as participantes explicitaram:

...contribuição para o desenvolvimento do país (E19), atendimento às necessidades de saúde (E20), transformação da realidade social (E16), contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador da área (E9), transformações nos modelos educativos da formação de enfermeiros (E6).

Foi destacado o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador da área, sob a ótica da transformação do ensino e das mudanças na prestação de serviços de saúde à população, evidenciando a importância da QESE para o desenvolvimento do país e transformação da realidade social.

Os consequentes apreendidos destacaram, também, a transformação dos modelos educativos na formação, abarcando a qualificação de profissionais participativos e críticos, capacitados para produzirem uma educação com qualidade e para enfrentarem um mundo mais competitivo, um mundo globalizado. Apontaram para um processo de formação articulado com o mundo do trabalho, que rompa com a dicotomia teoria/prática, adote estratégias pedagógicas inovadoras, promova uma aprendizagem significativa e possibilite a formação de um futuro profissional mais crítico e comprometido com os princípios e diretrizes do SUS.

### **Cotejamento da fase teórica com a fase empírica (fase analítica)**

A fase analítica se constituiu no cotejamento entre os dados da fase teórica e da fase empírica, direcionando o refinamento do conceito de QESE. Na fase teórica, os antecedentes, atributos e consequentes foram os fatores relacionados, características e consequentes da QESE de cinco continentes. Na fase empírica, as participantes corresponderam exclusivamente ao Brasil, com sua diversidade regional e desigualdades sociais.

Os fatores relacionados, nas duas fases, expuseram a importância de se alinhar as demandas da educação entre os países, considerando as suas especificidades. Trouxeram, ainda, com muita frequência, na fase

empírica, a expansão desordenada de cursos, a insuficiência na legislação e suas diferenças por categoria administrativa das IES.

As características ou atributos da QESE evidenciaram uma educação diversa e global, com desenvolvimento da competência cultural e, com maior frequência na fase empírica, a inovação do ensino pautado nas DCN/ENF e nos princípios e diretrizes do SUS. O ensino de enfermagem foi considerado como fundamentalmente presencial, com uma formação atrelada aos cenários de práticas e de atuação direta com o ser humano.

Os consequentes indicaram, nas duas fases, a diminuição das desigualdades na atenção à saúde e à qualidade da formação profissional para atender à diversidade de clientes, com compreensão global e cultural.

Foi observado, em ambas as fases, que a QESE traz a perspectiva da transformação do ensino dessa área e das mudanças na prestação de serviços de saúde à população; a essencialidade de docentes qualificados; a importância de infraestruturas adequadas e informatizadas; a presencialidade do ensino no mundo do trabalho e o desenvolvimento do saber e da cidadania.

### O conceito:

Os resultados expressaram os elementos constitutivos do conceito de QESE, formulados através dos fatores relacionados, atributos ou características e consequentes, chegando ao refinamento desse conceito como um conjunto de ações pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da formação profissional generalista, pautadas nos princípios e diretrizes do SUS para a integralidade da qualidade e humanização do atendimento. Também foi apontada/destacada a articulação entre teoria e prática, as metodologias ativas, a presencialidade do ensino no mundo do trabalho, a articulação ensino/pesquisa/extensão, a educação orientada para problemas relevantes da sociedade e o desenvolvimento de competências e atitudes críticas, integradas ao conhecimento técnico-científico da enfermagem.

Essas ações estão atreladas às dimensões institucionais, culturais, econômicas e sociais que envolvem atividades e programas

acadêmicos, pesquisa e extensão, assim como, à provisão de pessoal docente qualificado, ao perfil de discentes, à adequação da infraestrutura física, acadêmica, administrativa e de equipamentos e ao ambiente acadêmico em geral.

O conceito de QESE se constituiu, pois, numa unidade de conhecimento que envolveu afirmações sobre um referente (a qualidade da educação superior em enfermagem), como uma unidade cognitiva de significado, resultante de uma construção mental da interação com o mundo circundante; uma unidade de conhecimento que expressou um saber-fazer multidimensional, expresso por juízos de valor, cujos antecedentes, atributos e consequentes foram surgindo e permitindo a construção do referido conceito; uma unidade de conhecimento relacionada às percepções individuais e aos fatores sociais e culturais de uma determinada realidade.

A QESE pode significar, destarte, não somente aquela que possibilita o domínio de conteúdos previstos nos PPC, mas também aquela que possibilita o desenvolvimento do espírito crítico e o compromisso para transformar a realidade social.

### DISCUSSÃO

A construção do conceito de QESE, no presente estudo, resultou de uma atividade complexa, que envolveu a construção de saberes resultantes da literatura e da percepção das participantes acerca de uma dada realidade.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ressalta a importância de se adequar a formação dos futuros profissionais ao contexto do mundo global através da promoção de políticas públicas voltadas para a melhoria da educação e ao atendimento às necessidades de saúde da população. O futuro profissional deve estar capacitado para trabalhar em diversos contextos sociais e culturais do mundo globalizado<sup>(11-13,18,21-23,25,26)</sup>.

Entende-se por globalização, a existência de elos entre países e indivíduos, tais como hábitos de vida, formas de agir, pensar e fazer que influenciam na sociedade. Os futuros profissionais devem estar qualificados para

conviver com a diversidade cultural no mundo da globalização, atentando, contudo, para a criticidade da sua realidade<sup>(25,26)</sup>.

No Brasil, a Resolução CNE/CES nº 03/2001<sup>(2)</sup> aponta a necessidade de compreensão dos determinantes culturais e assinala que o currículo deve contribuir para o fomento e difusão das culturas regionais, nacionais e internacionais.

A QESE se apresenta como um conjunto de ações pedagógicas voltadas para a articulação entre teoria e prática, as metodologias ativas, a presencialidade do ensino no mundo do trabalho, a articulação ensino/pesquisa/extensão, a educação orientada para problemas relevantes da sociedade, a qualificação docente e o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico da enfermagem. A efetivação do processo ensino-pesquisa-extensão favorece a imersão de docentes e discentes em cenários reais, possibilitando a integração ensino-comunidade e a vivência na realidade do SUS, além de contribuir para a melhoria da qualidade de atenção à saúde<sup>(27,28)</sup>.

Essas ações pedagógicas requerem a formação do profissional crítico-reflexivo, a adoção de metodologias inovadoras que estimulem o raciocínio e o senso crítico individual e coletivo, associando a teoria à prática profissional e transformando saberes e práticas em relação à atenção à saúde da população. A QESE possibilita não apenas o domínio de conteúdos previstos nos PPC, mas também o desenvolvimento do espírito crítico e o compromisso para transformar a realidade social<sup>(28)</sup>.

Ela abrange, ainda, questões relacionadas à expansão de cursos de graduação, aos sistemas de regulação e avaliação da qualidade das instituições de ensino, nos aspectos pedagógicos e de infraestrutura física e acadêmica bem equipadas<sup>(29)</sup>. Essa expansão de cursos se efetivou com a Lei n. 9394/1996<sup>(1)</sup> e, na área da enfermagem, ela foi desproporcional à dos serviços de saúde. A infraestrutura precária desses serviços é, frequentemente, apontada como impeditiva para a qualidade pedagógica nos cenários de práticas<sup>(4,27,29)</sup>.

A QESE está atrelada, portanto, às dimensões institucionais, culturais, econômicas e sociais que envolvem atividades e programas

acadêmicos, assim como o compromisso dos sujeitos envolvidos, o desenvolvimento e inovação tecnológica para a educação e para o cuidado. São ações orientadas pelas DCN/ENF e que ressaltam a importância da construção do PPC/ENF com tendência inovadora e avançada.

O conceito de QESE explicita, também, a necessidade de um corpo docente capacitado para formar profissionais capazes de articular diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes para promoção e/ou gestão do cuidado. Explicita, ainda, a necessidade de um sistema de regulação e aperfeiçoamento do processo de avaliação da qualidade da educação<sup>(27,28,30)</sup>.

No Brasil, a partir de 2004, a avaliação da educação está ancorada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, operacionalizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação, e liderado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Esse Sistema analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes; considera aspectos como ensino, produção científica, extensão de serviços à comunidade, responsabilidade social e eficiência na gestão institucional, qualificação do corpo docente, infraestrutura física, administrativa e acadêmica, bem como o desempenho dos estudantes matriculados<sup>(30-32)</sup>.

As informações sobre qualidade e eficácia de cada curso são utilizadas para orientação institucional e para embasar políticas públicas. São informações sobre a qualidade do ensino de cada instituição e favorecem a sustentação da QESE voltada para a qualidade do cuidado, com ênfase no SUS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do conceito de QESE se apresenta como resultado de uma atividade complexa, que envolve a construção de saberes universalmente aceitos em determinado tempo histórico. É um conceito socialmente determinado, que se apresenta com dimensões intra e extra institucionais, articuladas aos processos de organização e gestão do processo formativo, assim como aos atributos necessários ao exercício da enfermagem. É um conceito pautado, portanto, em múltiplas significações,

tangenciadas por uma diversidade de interpretações, de forma ampla e multidimensional, a depender da percepção e das experiências dos atores sociais do processo de formação e da sociedade.

O conceito de QESE não está limitado aos muros das instituições de ensino superior e não deve ser apreendido de modo reducionista, considerando apenas um aspecto ou dimensão de um contexto. Ele se vincula às demandas e exigências sociais de uma realidade específica, sendo um conceito totalizante abrangente e multidimensional.

A QESE é, destarte, um fenômeno de natureza complexa e ampla demais para ser tratada apenas de uma ou outra dimensão isoladamente. Existem aspectos culturais, políticos, legais, educacionais e organizacionais que não podem ser desconsiderados, sob pena de não se conseguir apreender, adequadamente, as ações educacionais pautadas na qualidade da formação profissional.

A QESE se constitui como um fenômeno associado à noção de excelência, em conformidade com a noção de transformação e mudança para melhor, seja do aluno, do professor, do curso e/ou da instituição; voltado para a formação de profissionais competentes e de cidadãos capazes de superar desafios de uma sociedade global e que envolve habilidades, perspectivas, atitudes e valores, não podendo estar limitada à formação profissional, nem apenas à capacitação técnica ou ao desenvolvimento de habilidades. É também um fenômeno vinculado às demandas e às exigências sociais de uma realidade específica, envolvendo amplas funções e atividades, tais como: ensino; pesquisa; extensão e programas acadêmicos; provisão de pessoal, docentes e discentes; instalações; equipamentos e o ambiente acadêmico em geral. Desse modo, ela possibilita o domínio eficaz dos conteúdos curriculares, favorece a aquisição de um saber

científico ou de capacidade técnica ou, ainda, estimula a criticidade, fortalecendo o compromisso para transformar uma realidade social.

O presente estudo buscou contribuir na melhoria da qualificação dos profissionais para enfrentarem um mundo mais competitivo, afinado com o mercado, um mundo globalizado, ou seja, um processo sócio-histórico que apresenta dimensões ideológicas, econômicas e políticas. Envolveu não apenas a expressão do fenômeno estudado, mas também a maneira de explicar esse fenômeno servindo de base para novas reflexões, contribuições e questionamentos que contribuam para o avanço do conhecimento da área estudada. Não se trata apenas de construção de conceito que tem impacto para a prática de enfermagem, mas de construção de um conceito que ainda não está devidamente delineado.

O estudo não teve a pretensão de apresentar um conceito pronto, acabado, mas apresentar um passo crítico para o desenvolvimento do conhecimento relacionado à QESE; buscar a sua compreensão na perspectiva da transformação do ensino dessa área e das mudanças na prestação de serviços de saúde à população. Não pretendeu esgotar o domínio do conhecimento relacionado ao conceito, mas favorecer o debate sobre a temática para se alcançar consideráveis avanços para o conhecimento na área de enfermagem e, mais especificamente, no processo de formação do enfermeiro. Não se pretendeu indicar caminhos a serem percorridos pelas escolas/cursos para alcançarem as transformações necessárias ao desenvolvimento da qualidade da formação. Trata-se de um passo para discussões epistemológicas, teóricas e metodológicas sobre um projeto maior, que é o de fazer da QESE, além de uma contribuição ao debate coletivo e crítico para estudos futuros, uma forma de obter um panorama mais abrangente sobre o tema.

---

## QUALITY OF HIGHER NURSING EDUCATION: A CONCEPT ANALYSIS FROM THE PERSPECTIVE OF EDUCATIONAL TRANSFORMATION

### ABSTRACT

**Objective:** to grasp the concept of Quality of Higher Nursing Education by analyzing literature and the perceptions of those involved in this context, focusing on educational transformation. **Method:** We conducted an exploratory qualitative study grounded in Concept Theory and the Concept Analysis Method, encompassing three phases: theoretical, empirical, and analytical. **Results:** The concept incorporates antecedents and attributes related to cultural competence and globalization, with outcomes aligned with societal needs, focusing on the

formal structures of regulatory institutions and the classical model of quality in structure, process, and outcome. **Conclusion:** The analyzed concept captures the social, political, and economic dimensions inherent in the organization and management of the educational process, linked to institutional, cultural, economic, and social aspects involving academic activities and programs, the commitment of those involved, and the development and technological innovation for education and care.

**Keywords:** Education Nursing. Nursing Education Research. Education, Higher.

## CALIDAD DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN ENFERMERÍA: ANÁLISIS DE CONCEPTO DESDE LA PERSPECTIVA DE LA TRANSFORMACIÓN DE LA ENSEÑANZA

### RESUMEN

**Objetivo:** comprender el concepto de calidad de la educación superior en enfermería en la literatura y en la percepción de actores sociales involucrados en el contexto de la educación superior en enfermería, desde la perspectiva de la transformación de la enseñanza de enfermería. **Método:** estudio exploratorio con enfoque cualitativo, basado en el referencial teórico-analítico de la Teoría del Concepto y en el Método de Análisis de Concepto, instrumentalizado por medio de tres fases: teórica, empírica y analítica. **Resultados:** el concepto abarcó antecedentes y atributos con base en la competencia cultural y la globalización y presentó consecuentes que culminaron en atender las necesidades de la sociedad, involucrando aspectos objetivos restringidos a las estructuras formales de las instituciones reguladoras y al modelo clásico de pensar la calidad en estructura, proceso y resultado. **Consideraciones finales:** el concepto analizado comprendió las múltiples determinaciones sociales, políticas y económicas inherentes a la organización y gestión del proceso formativo; está vinculado a las dimensiones institucionales, culturales, económicas y sociales que involucran actividades y programas académicos, compromiso de los sujetos involucrados, desarrollo e innovación tecnológica para la educación y el cuidado.

**Palabras clave:** Educación en Enfermería. Investigación en Educación en Enfermería. Educación Superior.

### REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR). Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil [internet]. 1996 [acesso em 10 mai. 2022]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm)
2. Ministério da Educação (BR). Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [internet]. 2001 [acesso em 10 mai. 2022]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
3. Begui JC, Guariente MHDM, Garanhani ML, Carvalho BG, Ferrari RAP, Galdino MJQ. Research as a scientific and educational principle in nursing training. *Cienc Cuid Saude*. 2020;19:e48380.DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.48380>
4. Fernandes JD. Expansion of courses/places for Nursing Graduation and the quality of nurse's education process. *Rev Bras Enferm*. 2012; 65(3):395-6. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420130000500028>
5. Backes DS, Hedi CZ, Siqueira CH, Backes MTS, Souza FGMS, Lomba MLLF. Quality nursing education: a complex and multidimensional phenomenon. *Texto Contexto-Enferm*. 2018; 27(3):e4580016. DOI: 10.1590/0104-070720180004580016
6. Dahlberg I. Teoria do conceito. Tradução de Astério Tavares Campos. *Ciência da Informação*. 1978, 7(2): 101-107. DOI: 10.18225/ci.inf.v7i2.115
7. Schwartz-Barcot D, Kim HS. A hybrid model for concept development. In: Cinn PL. *Nursing research methodology*. Rockville: Aspen, 1986, cap.8, p.91-101.
8. Valiga TMT. Nursing Education Trends: future implications and predictions. *Nurs. Clin. North Am*. 2012;47(4):423-434. DOI: 10.1016/j.cnur.2012.07.007
9. Shin H, Sok S, Hyun KS, Kim MJ. Competency and an active learning program in undergraduate nursing education. *J. Adv. Nurs*. 2015;71(3):591-598. DOI: 10.1111/jan.12564
10. Gao LL, Chan SWC, Cheng BS. The past, present and future of nursing education in the People's Republic of China: a discussion paper. *J. Adv. Nurs*. 2012;68(6):1429-1438. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2011.05828.x
11. Wong FKY, Zhao Y. Nursing education in China: past, present and future. *J. Nurs. Manag*. 2012;20(1):38-44. DOI: 10.1111/j.1365-2834.2011.01335.x
12. Bednarz H, Schim S, Doorenbos A. Cultural Diversity in Nursing Education: Perils, Pitfalls, and Pearls. *J. Nurs. Educ*. 2010;49(5):253-260. DOI: 10.3928/01484834-20100115-02
13. Dariel OPD. Nursing education: in pursuit of cosmopolitanism. *Nurse Education Today*. 2009;29(5):566-569. DOI: 10.1016/j.nedt.2009.03.015
14. Figueroa AA. La innovación en la educación superior en enfermería y los aportes del diseño de instrucción. *Rev. Lat. Am. Enfermagem*. 1999;7(2):5-13. DOI: 10.1590/S0104-11691999000200002
15. Silva KL, Sena RR. O processo de mudança na educação de enfermagem nos cenários: potencialidades e desafios. *Rev. Bras. Enferm*. 2003;56(4):412-416. DOI: 10.1590/S0034-71672003000400022
16. Raholm MB, Hedegaard BL, Löfmark A, Slettebo A. Nursing education in Denmark, Finland, Norway and Sweden - from Bachelor's Degree to PhD. *J. Adv. Nurs*. 2010;66(9):2126-2137. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2010.05331.x
17. MaC, Fouly H, Li J, D'Antonio P. The education of nurses in China and Egypt. *Nurs. Outlook*. 2012;60(3):127-133. DOI: 10.1016/j.outlook.2011.08.002
18. Holloway K, Polaschek N, Pool L. DIFE: a new model in undergraduate nursing education. *J. Nurs. Educ*. 2010;49(9):512-516. DOI: 10.3928/01484834-20100524-03
19. Plager KA, Razaonandrianina JO. Madagascar nursing needs assessment: education and development of the profession. *Int. Nurs. Rev*. 2009;56(1):58-64. DOI: 10.1111/j.1466-7657.2008.00696.x
20. Palese A, Zabalegui A, Sigurdardottir AK, Bergin M, Dobrowolska B, Gasser C, et al. Bologna Process, more or less: nursing education in the European economic area: a discussion paper. *Int. J. Nurs. Educ. Scholarsh*. 2014;11:63-73. DOI: 10.1515/ijnes-

2013-0022

21. Mill J, Astle BJ, Ogilvie L, Gastaldo D. Linking global citizenship, undergraduate nursing education, and professional nursing. *Adv. Nurs. Sci.* 2010;33(3):1-11. DOI: 10.1097/ANS.0b013e3181eb416f

22. Kohlbray PW. The Impact of International Service-Learning on Nursing Students' Cultural Competency. *J. Nurs. Scholarsh.* 2016;48(3):303-311. DOI: 10.1111/jnu.12209

23. Rahimi M, Shahraki SK, Fatehi F, Farokhzadian J. A virtual training program for improving cultural competence among academic nurse educators. *BMC Med Educ.* 2023;23(445):1-12. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04414-x>

24. Maculan BCMS, Lima GABO. Buscando uma definição para o conceito de "conceito". Seeking a definition for the concept of "concept". *Perspect. ciênc. inf.* 2017;22(02):54-87. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2963>

25. Amaral NC. A educação superior brasileira: dilemas, desafios e comparações com os países da OCDE e do BRICS. *Rev. Bras. Educ.* 2016;21(66):717-736. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216637>

26. Freitas RG, Coelho HR. Anticipated future in Education: OCDE and Global Knowledge Control Global. *Roteiro.* 2019;44(3):1-24. DOI: <https://doi.org/10.18593/r.v44i3.21401>

27. Fernandes JD, Silva RMO, Cordeiro ALAO, Teixeira GAS. Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia da

COVID-19. *Esc Anna Nery.* 2021;25(spe):e20210061. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2021-0061

28. Chirelli MQ, Sordi MRL. Pensamento crítico na formação do enfermeiro: a avaliação na área de competência Educação na Saúde. *Rev. Bras. Enferm.* 2021;74(suppl 5):e20200979. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0979>

29. Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva MG, Florêncio RMS, Silva RMO, Oliveira DSR. Expansion of higher education in Brazil: increase in the number of Undergraduate Nursing courses. *Rev. Lat. Am. Enfermagem.* 2013;21(3):670-678. DOI: 10.1590/S0104-11692013000300004

30. Gualdezi LF, Scussiato LA, Peres AM, Rosa TF, Lowen IMV, Torres DG. Competence assessment in nursing education during field practices. *Rev. Enferm. UFSM.* 2020;10(e61):1-18. DOI: 10.5902/2179769239939

31. Ministério da Educação (BR). Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). *Diário Oficial da República Federativa do Brasil* [internet]. 2004 [acesso em 10 mai. 2023]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/10861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/10861.htm)

32. Reis ACE, Machineski GG, Barhart JBL, Tonini NS, Rodrigues RM, Contem SFR. Teaching-learning evaluation in nursing education. *Saberes Plurais: Educ. Saude.* 2021;5(2):95-114. DOI: [doi.org/10.54909/sp.v5i2.113325](https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.113325)

---

**Endereço para correspondência:** Faculdade de Enfermagem – Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Pará. Cidade Universitária Prof. José da Silveira Neto – Campus Profissional II – Complexo Saúde. Rua Augusto Corrêa, 01 – Guamá – Cep: 66075-110 – Belém – Pará. Telefone: +55 (91) 3201-8563. E-mail: [raissaflorencio@ufpa.br](mailto:raissaflorencio@ufpa.br).

**Data de recebimento:** 19/06/2024

**Data de aprovação:** 06/08/2024

---

#### Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001